

A MANHÃ, às 18 horas, ficará encerrado o concurso de músicas carnavalescas promovido por este jornal, sob o patrocínio do Ideal Clube e da Sociedade de Cultura Artística.

DIÁRIO VESPERTINO

Redação e oficinas:
Rua Major Facundo, 670

Telefone: 230
End. telegr.: Opovo

O Povo

ANO IX - N. 7413

Edição de Hoje:
8 PAGINAS
Preço do Exemplar:
200 REIS

Director—DEMOCRITO ROCHA

Fortaleza (Ceará)—Terça-feira, 29 de Dezembro de 1936

Redactor-secretario—PAULO SARASATE

SENSACIONAL VITORIA DA «ABA-FILME»

Uma das mais importantes Reportagens fotograficas dos ultimos Tempos—Lampeão, sua Mulher e seus Sequazes filmados em pleno Sertão



O nosso companheiro João Jaques, em cronica publicada ontem neste jornal, divulgou, pela primeira vez, a sensacional noticia de que um reporter fotografico do Ceará vem se entregando, ha tempos, á arriscada e audaciosa tarefa de apanhar um filme cinematografico de Lampeão, colhido o em flagrantissimos pitorescos, nos sertões invidios do Nordeste, juntamente com sua mulher e seus sequazes.

A noticia, máo grado constituiu um furo dos mais interessantes, daria margem a duvidas e desconflanças em torno de sua veracidade, enquanto a imprensa não documentasse a versão quasi incrível narrada pelo cronista.

Por isso mesmo, tudo envidámos, de ontem para hoje, no sentido de poder ofertar aos nossos leitores a prova inofismavel de que, efetivamente, um corajoso e inteligente amator conseguiu entrar em contacto com o temível bandoleiro, obtendo o consentimento do mesmo para fotografá-lo e filmá-lo em diversos aspectos.

Os nossos desejos foram coroados de exito com muito maior presteza do que esperavamos e aí têm os leitores, ao lado desta noticia, duas sensacionais fotografias, colhidas pelo enviado da «Aba-Filme» em plena mata nordestina.

Na primeira, vê-se o grupo de Lampeão, o qual figura ao lado de sua mulher e do sr. Benjamin Abraão, que foi o fotografo-amador autor da sensacional reportagem.

Na segunda, figuram, lado a lado, o terrível facinoroso, sua mulher, com os dedos cheios de anéis, e o corajoso fotografo-amador, tendo a tiracolo uma maquina com o distico da «Aba-Filme».

Esse cavalheiro, que foi, por muitos anos, o secretario particular do Padre Cicero, e já conhecia Lampeão desde que o mesmo esteve no Joazeiro, meteu na cabeça a idéa de apanhar uma pellicula cinematografica do audacioso bandido e seus asseclas, e, para isso, contando com o patrocínio da «Aba-Filme», já esteve repetidas vezes nos locais onde atúa o grupo sinistro, com o qual fez grande amizade, atingindo, assim, a seus fins.

As duas fotografias que hoje publicamos são um atestado da inteligencia e do sangue frio desse móço, que, graças á sua tenacidade e a seu destemor, obteve aquilo que os maiores reporteres fotograficos do Rio ainda não conseguiram.



O Caso dos Atrasados do Serviço de Irrigação

O Projeto já aprovado em 2a. Discussão é Vitima de um Golpe protelatorio

O Deputado Democrito Rocha protesta com veemencia

O caso dos 242 contos devidos pelo Governo Federal aos contratados e fornecedores do Serviço Experimental de Irrigação do Nordeste, atrasado referente aos meses de Abril, Maio e Junho de 1934—tem dado que fazer.

Apresentado em Setembro, o projeto n. 301, pelo deputado Democrito Rocha, teve o mesmo a aprovação da Comissão de Finanças e foi também aprovado em 1a. e 2a. discussões no plenário da Camara.

Foi quando, a mandado do sr. Pedro Aleixo, o deputado mineiro Simão da Cunha requereu a volta do projeto á Comissão de Finanças, para ser ouvido o Ministro da Agricultura.

Ors, o projeto fóra justificado exatamente com dois officios do M. da Agricultura pedindo ao presidente da Republica squeele credito.

Estava provado, pois, o intuito congelatorio do lider da maioria. Não obstante, o sr. Democrito Rocha exhibiu-lhe o officio do Ministro publicado no «Diario Oficial» ainda de 31 de Julho.

Mas o projeto continuava fóra da ordem do dia e o deputado Democrito Rocha, em vista disso, apresentou requerimento pedindo a inclusão do mesmo no avulso das materias a votar.

Veja se agora, o que aconteceu a este ultimo requerimento, pelos discursos abaixo, pronunciados na sessão da vespera de Natal:

«O sr. Democrito Rocha (*Sobre a ata*)—Sr. presidente, ha mais de duas semanas tive necessidade de encaminhar a v. ex. um requerimento pedindo inclusão, em ordem do dia, do projeto n. 301-A, de 1936, já aprovado em primeira e segunda discussão.

Esse projeto, logo que aprovado em segunda discussão, foi prejudicado por um requerimento de um sr. deputado mineiro, solicitando a v. ex. que o lizesse voltar á Comissão de Finanças, para ser ouvido o sr. Ministro da Agricultura. Percebi imediatamente, no requerimento daquele nobre colega de um Estado do sul, o proposito de prejudicar a minha iniciativa, que não visava a abertura de credito para aquisição ou compra de predios para o Ministerio da Guerra, ou qualquer objetivo de natureza contraria aos interesses da Nação e sem nenhum interesse publico, mas substanciava um pedido feito pelo sr. Ministro da Agricultura ao sr. Presidente da Republica do credito necessario ao pagamento de um trimestre de vencimentos atrasados de funcionarios contratados do Serviço de Irrigação do Nordeste, atraso esse que vem desde o ano de 1934.

V. ex., porém, a despeito do projeto ter sido justificado com a transcrição de um officio do sr. Ministro da Agricultura, explicando a natureza da despeza e a necessidade de ser aberto o credito, deferiu o requerimento daquele deputado. O projeto, vitima desse intuito protelatorio e inconveniente aos interesses do meu Estado, voltou, pois, á Comissão de Finanças.

Depois de me haver entendido com o sr. deputado Pedro Aleixo, leader da maioria, expondo-lhe essas circunstancias, que ora relembro, aguardei, sr. presidente, que o projeto voltasse á ordem do dia, afim de ser aprovado ou regeitado em terceira discussão.

Como tardasse tal providencia, que, aliás, me havia sido prometida, encaminhei a v. ex. um requerimento pedindo a respectiva inclusão em ordem do dia.

Dessa feita, sr. presidente, v. ex. derivou para o plenário a decisão, e o meu requerimento, ha cerca de quinze dias, consta do avulso. Durante uma semana, ou mais, figurou em ultimo lugar, indiferente á marcha das demais materias que lhe estavam antecedentes e as modificações que se operam no mesmo avulso, em virtude de aprovação de projetos cu saída de outros.

Houve um dia em que a materia foi esgotada quasi totalmente e o meu requerimento ficou quasi em primeiro lugar. Vinha eu, apesar de doente, comparecendo á Camara com o unico in-